

METODOLOGIAS DA ANTROPOLOGIA PARA O PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

CURSO CRIA



Fio do Azeite © Catarina Alves Costa (2015)

APRESENTAÇÃO

O Património Cultural Imaterial refere-se aos bens culturais imateriais, e elementos materiais e naturais associados, que são expressivos de identidades e memórias coletivas de grupos e comunidades. Em 2003, a UNESCO aprovou a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, que entrou em vigor em Portugal em 2008, com o intuito de impulsionar o estudo, salvaguarda, valorização e divulgação da diversidade cultural e de fomentar o desenvolvimento sustentável.

Acreditado pela UNESCO no âmbito da Convenção para a Salvaguarda do Património Imaterial e com ampla experiência na investigação e promoção do PCI, o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) convida à inscrição no curso que organiza sobre metodologias da prática antropológica em processos de documentação e salvaguarda do PCI. Da pesquisa etnográfica aos métodos colaborativos e ao recurso a novas tecnologias, o curso atende aos princípios da Convenção no seu reconhecimento dos grupos e comunidades como atores privilegiados nas práticas de conhecimento e de divulgação do seu património.

SEGUNDA-FEIRA | 20 JUNHO

10h00 > 13h00

Da Cultura ao Património | Marta Prista

Este módulo propõe uma introdução histórica e crítica aos conceitos de cultura e de património e aos modos como a antropologia tem contribuído para as suas reconfigurações. As práticas de conhecimento, exibição e salvaguarda do Património Cultural Imaterial serão aqui discutidas à luz dos regimes nacional e transnacional do Património.

14h30 > 18h00

Métodos de pesquisa etnográfica | Brian O'Neill

As metodologias etnográficas cruzam-se com a recolha de património cultural imaterial. Vários estilos de análise na antropologia permitem-nos refletir em torno de técnicas tanto clássicas (observação-participante, entrevistas, estudos-de-caso, histórias de vida) como renovadoras (conversas no terreno, diálogos e diários em contextos instáveis). Atenção especial será dada a dimensões práticas do contacto direto com as pessoas no terreno (através de três exemplos: Galiza, Trás-os-Montes e Malásia), bem como à pergunta perene – ‘qual o método mais adequado para a minha pesquisa específica?’.

TERÇA-FEIRA | 21 JUNHO

10h00 > 13h00

Práticas e Usos da História de Vida | Pedro Antunes e Sónia Ferreira

Neste módulo propõe-se uma apresentação sobre práticas e usos antropológicos do método histórias de vida (“life histories”) em processos de salvaguarda e valorização do património cultural imaterial. O módulo compreende um enquadramento histórico, a apresentação de um conjunto de práticas usadas na condução de etnobiografias e o tratamento do material recolhido. Numa segunda parte, serão exibidas duas histórias de vida sobre a memória do património industrial, do trabalho e do gesto técnico, através das quais se irão demonstrar os usos desta ferramenta metodológica.

14h30 > 18h00

Metodologias participativas e colaborativas | Emiliano Dantas e Rodrigo Lacerda

A Convenção do Património Cultural Imaterial sublinha a importância da participação de grupos e comunidades no registo e salvaguarda do património. Neste módulo, vamos discutir os conceitos de participação e colaboração e apresentar alguns métodos colaborativos e participativos.

QUARTA-FEIRA | 22 JUNHO

10h00 > 11h30

Fotografia e Pesquisa | Emiliano Dantas

O registo do Património Cultural Imaterial requer a documentação visual dos bens culturais. Neste módulo, vamos discutir questões estéticas e éticas em processos de documentação, mas também inquirir como a fotografia é uma ferramenta para investigar a realidade e descobrir outras formas de viver e de entender o mundo.

11h30 > 13h00

Desenho e Antropologia | Daniela Rodrigues

Partindo de um enquadramento exaustivo dos usos do desenho ao longo da história da antropologia, esta sessão pretende destacar as faculdades desta ferramenta para a observação, registo e comunicação de diversos elementos do património material e imaterial.

14h30 > 18h00

Cinema etnográfico | Amaya Sumpsi

A antropologia sempre utilizou métodos fílmicos como forma de documentação, investigação e divulgação. Partindo desta experiência de mais de um século, de alguns estudos de caso e de pequenos exercícios com câmara em aula, o módulo propõe uma discussão sobre a utilização deste método de investigação-produção nos processos de registo de Património Cultural Imaterial.

QUINTA-FEIRA | 23 JUNHO

10h00 > 13h00

Arquivos Etnográficos: Usos e Potencialidades | Rita Cachado e Sónia Vespeira de Almeida

A sessão pretende explorar o conceito de arquivo e debater as especificidades e potencialidades dos arquivos etnográficos na salvaguarda do Património Cultural Imaterial.

14h30 > 18h00

Museus e exposições: métodos de recolha e pesquisa em antropologia | Inês Lourenço e Joana Almeida

A partir de dois projetos individuais no âmbito do Centro em Rede de Investigação em Antropologia, a sessão pretende explorar metodologias de pesquisa etnográfica em e com museus.

SEXTA-FEIRA | 24 JUNHO

10h00 > 13h00

Património cultural e narrativas audiovisuais digitais | Filipe Reis, Márcia Mansur e Marina Thomé

Os recursos digitais oferecem um instigante campo de produção e reflexão em torno do património cultural imaterial. Nesta sessão examinaremos algumas das questões em torno do uso estratégico de ferramentas digitais e interativas (plataformas, mapeamentos, webdocs) enquanto metodologias para o seu estudo, documentação, preservação e divulgação.

14h30 > 18h00

Workshop: o método etnográfico no inventário do PCI | Ana Saraiva, Joana Lucas e Júlio Sá Rego

Neste workshop serão discutidos contextos e formas de aplicação do método etnográfico no inventário do PCI. O inventário constitui uma etapa de trabalho de recolha, análise e reinterpretação de uma manifestação de Património Cultural Imaterial. Ele utiliza metodologias etnográficas com os detentores do PCI para a pesquisa e caracterização da manifestação e de sua comunidade, assim como dos processos de transmissão intergeracional e das medidas de salvaguarda e valorização. O inventário é em última instância um processo colaborativo de aprendizagem mútua

pausa para café prevista às 16h em todas as tardes

DATA	20 a 24 de junho de 2022
HORÁRIO	10h00 às 18h00
LOCAL	Colégio Almada Negreiros NOVA FCSH, Campus de Campolide
PÚBLICO-ALVO	Agentes culturais, técnicos municipais, público em geral
INSCRIÇÃO	valor 170 euros vagas 10 (mín.) a 25 (máx.) participantes prazo 31 de maio cancelamento até 14 de junho. O CRIA retém uma taxa de 10% na devolução da inscrição
CONTACTOS	210 464 057 cria@cria.org.pt www.cria.org.pt
ORGANIZAÇÃO	Centro em Rede de Investigação em Antropologia
COORDENAÇÃO	Inês Lourenço, Joana Lucas, Marta Prista e Rodrigo Lacerda